

PORTFÓLIO



Natalia Seeger Duarte
Cientista Social, Artesã Têxtil, Técnica
em Saneamento, Professora e Mestranda
em Agroecossistemas (UFSC)

BIOGRAFIA



Natalia Seeger nasceu em Florianópolis/SC e é Cientista Social, mestranda em Agroecossistemas (UFSC) e professora.

Com ênfase de pesquisa em Ecologia, Relações humanos e não-humanos, Técnicas Manuais, Agroecologia, Plantas Tintoriais e Educação.

Aptidões:

- Criação de sites;
- Gerenciamento de Mídias digitais;
- Fotografia e vídeo;
- Pesquisas Sociais;
- Pesquisadora de tintas naturais (fungos e plantas);
- Plantio e manejo biodinâmico de plantas tintoriais, medicinais, hortaliças entre outras;
- Estudante do curso de Homeopatia para Agrossistema pelo IIBM (finalização prevista 2026.1)
- Trabalho com crianças (educação ambiental, oficinas e pesquisa);
- Interesse na cultura da Ilha de Florianópolis e suas técnicas (plantas medicinais e tintoriais pesca, remendo de rede de pesca, arqueologia, renda de bilro, etc.)

A woman with dark hair tied back, wearing a sleeveless orange top and a long, light-colored apron with dark stains, stands on a wooden deck. She is holding up a long, white piece of fabric with her right hand. The background is a lush, green outdoor setting with various plants and trees. A white plastic bag lies on the grass to the right.

TÉCNICAS

ECOPRINT



A impressão botânica (ou ecoprint) é a criação de estampas a partir da extração das cores, texturas e formas de plantas, ervas, chás e flores. todo o processo é realizado de forma a respeitar o meio ambiente, já que as tintas são todas obtidas de espécies previamente estudadas e catalogadas pelo ateliê.

foto: oficina realizada final de 2023



SHIBORI

SHIBORI



Técnica que consiste em isolar partes do tecido através de dobras, costuras, cera, gomas, etc. Diferentes locais do mundo criam tecidos estampados com essa técnica, cada um da sua forma, com seus recursos e com sua própria nomenclatura.



TINGIMENTO
NATURAL

TINGIMENTO NATURAL



Tingimento natural é a coloração de fibras (preferencialmente naturais) utilizando plantas, cascas, flores, sementes e fungos que possuem material tintorial através de uma fonte de calor. Inclui diferentes etapas e uma atenção plena para que os tingimentos não tenham manchas ou falhas. Em algumas regiões do mundo, temos registros de tecidos tingidos naturalmente com cerca de 6mil anos.



FELTRAGEM
MOLHADA

FELTRAGEM MOLHADA



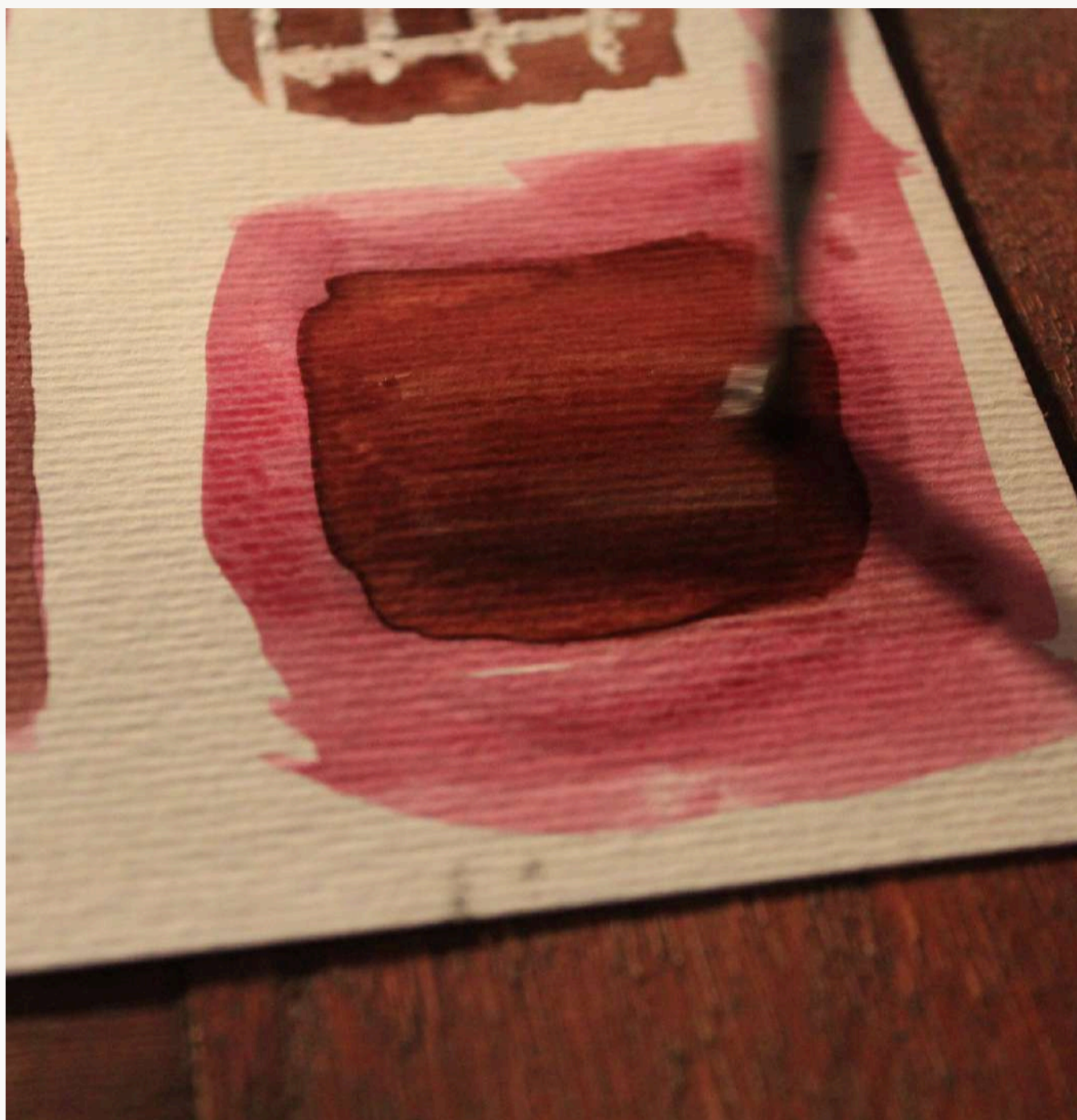
A técnica de feltragem molhada necessita poucos materiais: água, lã, sabão, fios ou cordas para amarrar e uma esteira de palha ou bambu. Através do atrito com a água a lã se entrelaça entre si, formando um tecido plano e impermeável. Com esse tecido pode-se criar roupas, ou objetos decorativos através de outras técnicas (shibori, ecoprint, etc).

vídeo feito por mim da produção de ecoprint em lã feltrada:
<https://www.youtube.com/watch?v=49la-qBblgg>

A glass inkwell filled with dark ink sits on a wooden surface. To its right is a white paint palette with a brush resting in it, containing a dark red ink. Below these items is a piece of light-colored paper with several horizontal ink swatches in various shades of red and brown. The entire scene is set against a dark wooden background.

TINTAS
NATURAIS

TINTAS



Produção de cores naturais através de plantas, cascas, fungos e sementes para pintura em papel e tecidos.

Tinta feita através da técnica de Lake Pigment, onde pode-se transformar a planta em um pigmento em pasta ou em pó.

A person is shown from a high-angle perspective, looking through a magnifying glass at a small white flower on a stem. The scene is set on a wooden desk. In the background, there are several glass jars, some containing dried plants or seeds. A notebook with handwritten text is open in the foreground. The overall atmosphere is one of scientific or botanical study.

PROJETOS

praia: ótima mudez, cor
o amarelo. cabo fica



Projeto águas limpas

Juntamente com a artista Nara Guichon, trabalhou de 2017 a 2018 no projeto “águas limpas”, projeto que visa redução da poluição marinha através da criação de esponjas de limpeza com resíduos de redes de pesca industrial.



Plantio de *Indigofera suffruticosa*

Responsável pelo plantio e manejo biodinâmico e agroecológico de *Indigofera suffruticosa* (índigo ou anil) no Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia USFC desde 2022.



Coletivo Anileiras da Ilha

Coletivo de pesquisadores, tintureiros e artesãos que buscam estudar, mapear, cultivar e disseminar a planta *Indigofera Suffruticosa* (anileira) na ilha de Florianópolis/SC. Através de saídas a campo para identificação botânica, plantios em locais públicos ou de parceiros, banco de sementes e testes de tingimento natural com folhas frescas e secas.



Coletivo Ovelhas Azuis

Coletivo criado pelo Instituto Compassos e o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada UFSC, criando juntamente com essas instituições o “Coletivo Ovelhas azuis”, que trabalha com a criação de ovinos e manualidades através da inclusão social.



Projeto Guardiões do Patrimônio

A paisagem Cultural do Costão da Barra da Lagoa (Fpolis/SC) é repleta de inscrições rupestres. A Paisagem Cultural aqui pesquisada foi descoberta pelos pescadores Erli Martins e Adnir Ramos nativos de Florianópolis/SC. Através da pesquisa aqui proposta, pode-se estimular o a preservação e o turismo ambiental criando-se novas rotas que envolvam a história da ilha, a preservação ambiental e a relação dos seres humanos com a natureza. É preciso conhecer para proteger.

*Este projeto foi contemplado no prêmio Elisabete Anderle 2023.



curso gratuito

DA ESTAMPARIA AO TINGIMENTO

serão 3 oficinas e 1 palestra
com a técnica de ecoprint,
estamparia com ferro,
tingimento natural e
fibras naturais

em Florianópolis/SC

Realização:



Circuito
Catarinense
de Cultura
PNAB/SC 2024



Fundação
Catarinense
de Cultura



GOVERNO DE
SANTA
CATARINA

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Proponente do projeto ‘da estamparia ao tingimento’

Circuito gratuito de oficinas que ocorreram em outubro de 2025 com a temática de promover o uso de plantas e tintas naturais para a estamparia de tecidos e papéis, com o foco em artesãs e artesões.

*Este projeto foi contemplado no edital Circuito Catarinense de Cultura de 2024.



apresenta:



CIRCUITO DE MANUALIDADES TÊXTEIS

Florianópolis, agosto de 2025

inscrições em breve



Circuito
Catarinense
de Cultura
PRÊMIO 2024

Realização:



Fundação
Catarinense
de cultura



GOVERNO
SANTA
CATARINA

SECRETARIA DE
CULTURA



Co-produtora do projeto 'Circuito de Manualidades Têxteis' proposto pela FiberShed Brasil

Circuito gratuito de oficinas que ocorreram em agosto de 2025 com a temática de promover o beneficiamento de fibras naturais desde a colheita da planta, fiação, tingimento e tecelagem. O circuito abrangeu as 4 técnicas com o foco de público em artesãs e artesões.

*Este projeto foi contemplado no edital Circuito Catarinense de Cultura de 2024.



EXPOSIÇÕES

BRUDA

BRUDA



"a flor, o nó e a pólis"
exposição coletiva: "tramas"

Exposição coletiva realizada no "O sítio". Durante 1 mês de produção conjunta no ano de 2018 realizamos a gravação de um filme que retrata Florianópolis por um outro olhar, um olhar "não mercantil" que agrega dualidades da capital catarinense rica em belezas naturais, cultura material, trabalhos artesanais e também poluição, degradação ambiental e especulação imobiliária.

Durante as gravações tivemos o imenso prazer de conhecer Dona Onézia, rendeira local que através de suas habilidades manuais colore e adorna pessoas que estão ao seu redor. Produzi em conjunto com ela uma almofada de renda de bilro com as folhas de bananeira seca do meu quintal, e também com um tecido com impressão botânica produzido por mim. A renda fez parte da instalação da exposição, assim como três telas produzidas a partir da técnica de impressão botânica, onde cada tela representava uma parte de Florianópolis: "flor", "nó" e "pólis".

Os tecidos, instalação e filmagens: Natalia Seeger

Filmagem e montagem: Eduardo Menezes

Produção: Luciana Ozório

Som e montagem: Augu Alenc

Mostra dos Resultados da 2ª edição dos Encontros de Criação Colaborativa em Arte e Tecnologia

Organização: Atelier Digital O Sítio



"emaranhado"

Curadoria: Isadora Stähelin

Montagem: Isadora Stähelin e Natalia Seeger.

Abertura: sábado, 01 de setembro de 2018, às 15h.

Local: Nacasa Coletivo Artístico.

Um jogo de palavras aberto às possibilidades de relação entre as ações de Natalia e as coisas que estão ao seu redor. Diários de bordo, mapas, macela, cosmos, erva-baleeira, folhas secas, folhas soltas, anotações, testes de impressão em linho, sobras de tintas em garrafas de vidro, mordentes, materiais, livros sublinhados, livros por ler.

Emaranhado é uma exposição que apresenta os processos relacionados às práticas de impressão botânica da artesã têxtil e antropóloga Natalia Seeger, a partir de elementos da sua casa-atelier-laboratório-engenho, localizada na Costa de Dentro, sul de Florianópolis.

A proposta da exposição reúne testemunhos do universo que compõe os fazeres de Natalia, apresentando intersecções entre os seus conhecimentos nas áreas de antropologia, moda, biologia e os saberes populares provenientes da região onde vive.

Para além da coleta de plantas, esse “emaranhado” de informações, sinais, percepções e objetos constituem toda a forma de pensamento e prática da artesã. Criando malhas de relações entre diferentes áreas de conhecimento, Natalia produz uma narrativa que vai se emaranhando nas formas de ver, sentir, perceber e estar no mundo.

Emaranhado não se dá como uma exposição de ‘obras’ finalizadas ou como um resultado-fim, mas como uma exposição sobre um processo ou caminho, como um registro de deslocamentos, uma exposição-anotação à ser compartilhada. Uma forma de visualização e organização de um fazer que está acontecendo. Uma cartografia que sugere a importância de desacelerar a vida para perceber e dar atenção ao entorno, de valorizar saberes populares e ancestrais e de conhecer os espaços que habitamos para nos reconhecer.

A partir de caminhadas em busca de plantas para serem coletadas e impressas em tecidos, Natalia cria estudos que não se prendem a nomenclaturas e classificações científicas. Seu interesse está em criar experimentações de coloração com os pigmentos das plantas em cada estação; em criar anotações sobre as interações entre essas espécies encontradas e entre elas e o meio; em coletar narrativas e trocar informações com os moradores sobre os usos e as características de cada planta. Um emaranhado de relações, coisas, conhecimentos, histórias e percepções que conformam impressões do seu entorno e de si, sugerindo no seu fazer artesanal, um conhecimento narrativo e autobiográfico.

CURSOS

dezenas de cursos desde 2017 foram ministrados, em SC, PR,RS e SP dentre eventos acadêmicos à projetos culturais



Cursos e Oficinas

Cursos e oficinas de Impressão Botânica e Tingimento natural ofertadas desde 2017 em diferentes estados (SC, PR, RS e SP) levando a conscientização ambiental através das Manualidades, da Antropologia e da Ecologia.



Oficina de Impressão botânica no ReACT - UFSC

Oficina de impressão botânica (estamparia natural) realizada em 2019 durante o Reunião de Antropologia da Ciência e Tecnologia, a partir de reflexões antropológicas provenientes de um Seminário de Pesquisa realizado no mesmo evento

dias 11/11, 12/11 e 14/11
das 8h às 12h

Oficina de Tingimento Natural

ministrado pelo coletivo
anileiras da ilha



Oficina de Tingimento Natural UDESC

Oficinas realizadas pelo Coletivo Anileiras da Ilha na UDESC, através do Programa de Extensão Ações Poéticas (do curso de Artes Visuais). Aula aberta e gratuita à população



CURSO DE


TINGIMENTO DE ÍNDIGO E SHIBORI

30 de novembro 2024
Florianópolis/SC

anileiras da ilha

Produção de Oficinas em conjunto com o Coletivo Anileiras da Ilha

Oficinas particulares realizadas pelo Coletivo Anileiras da Ilha em Florianópolis/SC desde 2021 até os dias atuais, onde ensina-se a tingir utilizando o índigo/anil natural da Ilha de Florianópolis. O índigo é um pigmento que possui mais de 5 mil anos de utilização.



PESQUISAS E
PUBLICAÇÕES



TCC “Redes, Malhas e Mãos: o processo artesanal da rede de pesca do mar ao ateliê”

Trabalho de Conclusão de curso em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia, sobre o uso de redes de pesca pela Artesã Nara Guichon e os pescadores da região de Itajaí/SC e Armação do Pântano do Sul (Florianópolis/SC)



*Rendeira Dona Onélia, fotografia por Natalia Seeger

Revista URDUME

Artigo: A resistência das rendas de bilro (por
Juliana Allain e Natalia Seeger Duarte) Revista
URDUME



Revista ILHA de Antropologia UFSC

Artigo Colaborativo na Revista ILHA “Vidas precárias em águas turvas: Antropologia colaborativa nas ruínas do Antropoceno” publicado em 2020.



Lunário Botânico

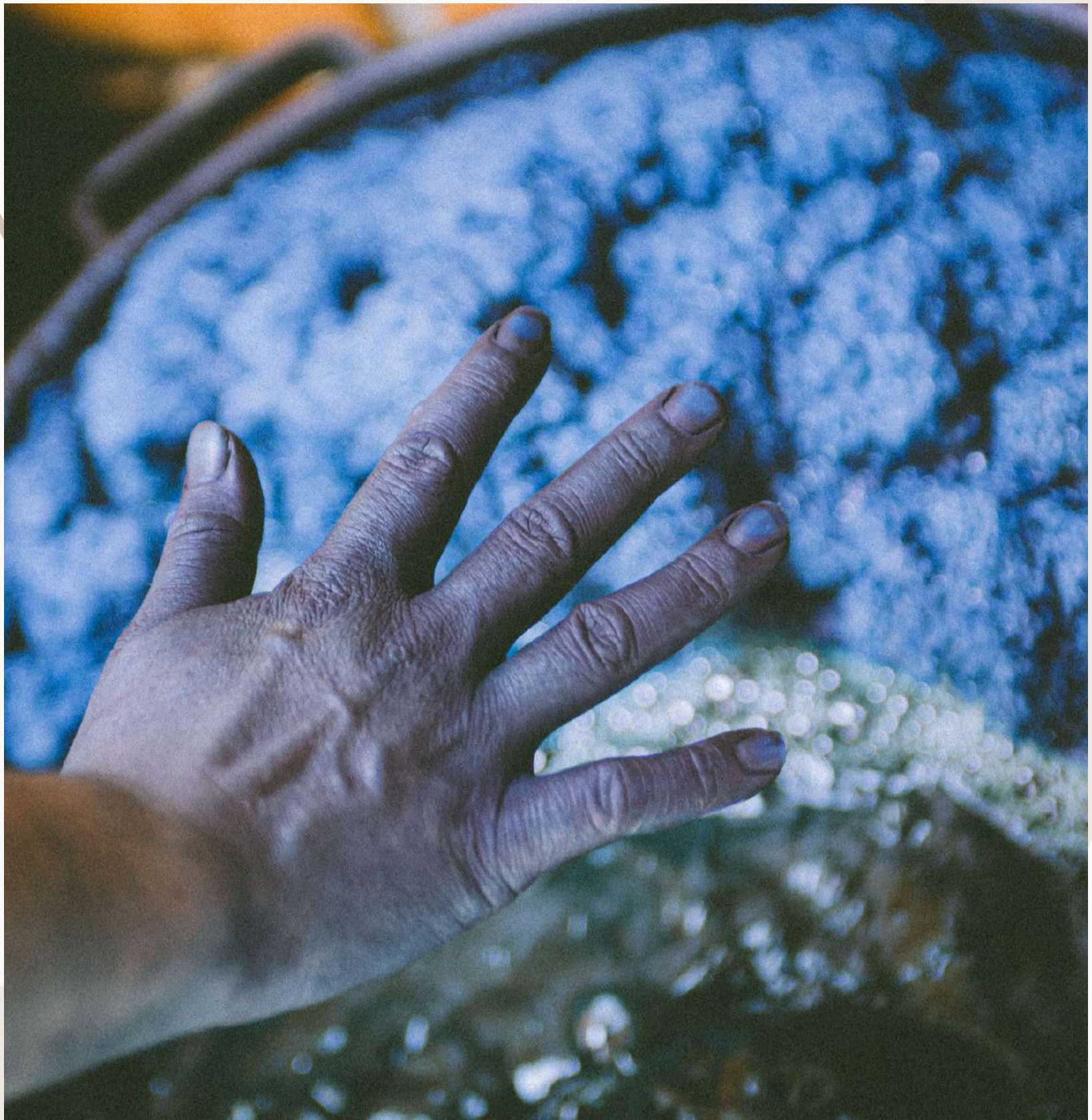
Livro escrito em Parceria com a Designer Barbara Scheeffeffer sobre os ciclos da natureza (foco nos ciclos lunares e solares) em 2020 com 80 exemplares acompanhados por calendário Lunar e marca páginas artesanal.



Guardiões do Patrimônio: co-criando rotas pel a Paisagem Cultural da Barra da Lagoa

Livro fruto de uma profunda pesquisa social sobre os moradores e crianças da Barra da Lagoa (Florianópolis/SC), com o foco nas inscrições rupestres e sítios líticos encontrados nesta região. O livro propõe rotas para conhecer o território, e também nomeia e localiza alguns Petróglicos.

*Este livro é fruto do Edital Elisabete Anderle 2023, feito através dos recursos do prêmio. O lançamento ocorreu em 2025.



Indigofera suffruticosa: relações multiespécies que produzem cor

Projeto de mestrado em execução pela Pós-Graduação em Agroecossistemas, pela Universidade Federal de Santa Catarina, onde Natalia Seeger propõe narrar experimentos técnicos e artísticos da extração do índigo/anil da planta *Indigofera suffruticosa* através de metodologias antropológicas com um viés polifônico e decolonial.

Previsão de término: dezembro de 2025.



EVENTOS





Relicário Bazar

Evento realizado de 2014 a 2018 em diferentes regiões de Florianópolis, de forma gratuita ao público, promovendo espaço cultural para artistas, artesãos, músicos e o público em geral, com mais de 12 edições realizadas.



Participação da organização da VII ReACT

Participação da equipe de organização da ReACT -
Reunião de Antropologia da Ciência e Tecnologia
em 2019

Além de ter produzido a imagem da arte do evento
(tecido de algodão com impressão botânica)



Retiros

Experiência com retiros e vivências, especificamente com tingimento de mantos de proteção através das cores naturais.



CONTATOS

whatsapp 48 99945 9489

site: atlienataliaseeger.com

instagram: [@atlienataliaseeger](https://www.instagram.com/atlienataliaseeger)